Sindicato dos Bancários & Financiários de Guarulhos e Região CUT

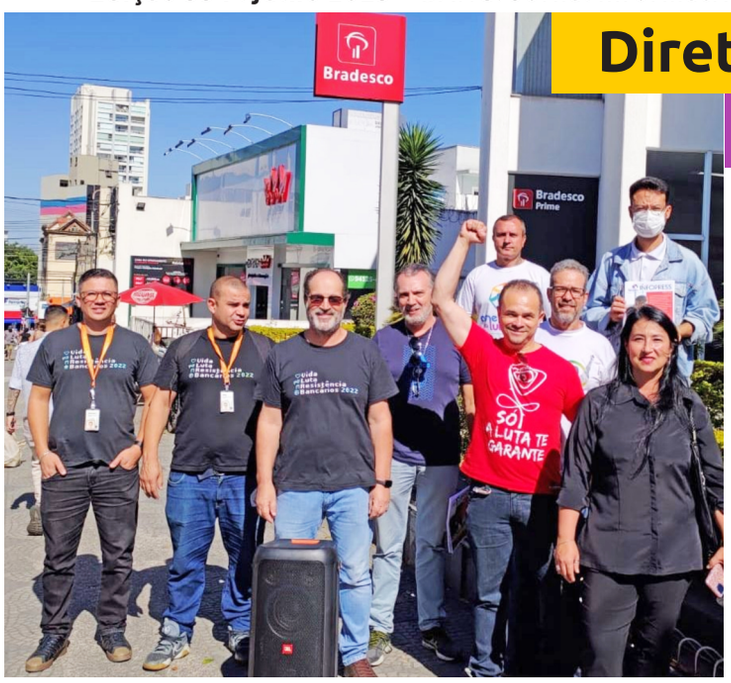
CUT CONTRAF FETEC

BanG!

JORNAL D@S BANCÁRI@S DE GUARULHOS E REGIÃO

conectad@s na luta CUT

Edição 354 | julho 2023 - BANG! Jornal informativo do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região



Diretoria participa de campanha #BancoParaTodos e percorre agências de Guarulhos

leia mais

A luta contra demissões e o fechamento de agências impulsionaram o lançamento da campanha **#BancoParaTodos**, organizada pela Confederação Nacional de Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e com adesão por Sindicatos dos Bancários em todo o território brasileiro. Nesta quarta, 28, a diretoria do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região percorreu bancos da região Central de Guarulhos para conversar com bancári@s e clientes sobre o encerramento de agências, já que a situação tem se agravado. Ao longo de 2022, foram fechadas 428 unidades.

Atualmente, o Brasil conta com 7.216 agências, menor número desde 2007, quando o Banco Central passou a divulgar anualmente estes dados.

A campanha **#BancoParaTodos** tem como objetivo chamar a atenção para esses problemas e buscar soluções que garantam o acesso aos serviços bancários para toda a população brasileira, conforme determina a lei.

> “Além da extinção destes postos de atendimento, muitos bancári@s acabam demitidos, perdendo sua renda e a possibilidade de sustentar suas famílias. Aqueles que permanecem, são sobrecarregados com as carteiras de clientes que são transferidas para as agências que permanecem abertas e o resultado da sobrecarga nós sabemos que é o adoecimento, pois 24% de todos os afastamentos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social, o INSS, são de trabalhador@s da categoria bancária”.

Pontuou **Wanderley Ramazzini,** *presidente do Sindicato e bancário do Itaú.*

Acesse nossas redes sociais: *@bancariosdeguarulhos*

BC IGNORA PRESSÃO DO EMPRESARIADO, MOVIMENTOS SINDICAIS E DO GOVERNO FEDERAL AO MANTER SELIC EM 13,75%

Sindicato ativo na luta contra a alta dos juros - No dia 20 de junho, a diretoria do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região uniu-se a outros Sindicatos e movimentos sociais para protestar contra o autoritarismo de Campos Neto em frente à Sede do Banco Central, na avenida Paulista

As manifestações, que fazem parte da Jornada de Lutas contra os Juros Altos, ocorreram em frente às sedes do BC e locais de grande circulação. O objetivo é pressionar o presidente da autoridade monetária a parar de boicotar o Brasil e reduzir a taxa de juros que, nos patamares atuais, tem travado a economia.

Apesar da pressão do governo Federal, empresários, movimento sindical e entidades dos setores produtivos, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) manteve pela 7ª reunião seguida a taxa básica de juros em 13,75% ao ano, maior patamar já registrado desde o final de 2016.

Desde que assumiu a presidência da entidade em fevereiro de 2019, Campos Neto elevou a taxa de juros de 2% (em janeiro de 2021) para 13,75% ao ano (em setembro do ano passado), percentual que insiste em manter até o momento, travando a retomada da economia e contribuindo efetivamente para o endividamento de milhões de famílias brasileiras. O Copom costuma reunir-se a cada 45 dias para definir a taxa básica. Esta é a quarta reunião do comitê durante o governo Lula.

A alta da taxa Selic afeta diversos setores da economia, impedindo que a retomada seja efetiva, já que afeta o acesso ao crédito e reduz a capacidade de consumo das famílias brasileiras e das empresas, além de travar o investimento no país, o que resulta na queda de produção, aumento do desemprego e estagnação econômica.

> **"A manutenção da taxa beneficia apenas banqueiros e grandes empresários. Enquanto a classe trabalhadora sofre com endividamentos, os cinco maiores bancos do país lucraram R$106,7 bilhões em 2022",** *exemplificou* Wanderley Ramazzini, *presidente do Sindicato.*

> **"As famílias estão endividadas e consomem menos, o que reduz a produção das empresas que não vendem e acabam demitindo, fazendo com que a renda da população caia e a economia não avance. É cíclico, mas continuaremos a lutar arduamente contra essa política de morte do atual presidente do BC",** ***concluiu Ramazzini.***

TSE JULGA E BOLSONARO FICA INELEGÍVEL ATÉ 2030

O dia 30 de junho de 2023 entrou para a história do Brasil após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formar maioria e votar pela inelegibilidade de Jair Messias Bolsonaro (PL), por abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação, este resultado não permite que o ex-presidente concorra a cargos eletivos até 2030.

Com um placar de 5 a 2, o quarto voto foi o responsável por jogar uma pá de cal nos planos de Bolsonaro. A ministra Cármen Lúcia afirmou que o ex-presidente cometeu ataques contundentes a ministros do Superior Tribunal Federal (STF) e do TSE, mesmo tendo consciência de que as informações que espalhava não eram verdadeiras. Durante sua explanação, a ministra disse que é possível criticar o Poder Judiciário, mas que um servidor público não deve fazer *"achaques"* contra ministros como se não estivesse atingindo a própria instituição.

De acordo com o ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro quis *"influenciar e convencer o eleitor de que estaria sendo vítima de uma grande conspiração"* e que a condenação do réu confirma *"a fé na democracia"*. Moraes deu o último voto a favor pela inelegibilidade e encerrou a sessão.

"É satisfatório sim acompanhar a Justiça fazendo seu trabalho, principalmente depois de tantos ataques aos direitos da classe trabalhadora durante seu mandato", ponderou Wanderley Ramazzini, presidente do Sindicato.

Além da ação que o tornou inelegível, o ex-presidente acumula outros 15 processos que tramitam no TSE, isso sem contar as apurações em que é alvo no STF, a exemplo da incitação dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro; a suposta interferência da Polícia Federal no segundo turno das eleições presidenciais em 2022; sobre a fala que associou a vacina da Covid ao risco de contrair o vírus do HIV; uma investigação sobre milícias digitais de ataque às urnas eletrônicas em 2021; a tentativa de integrantes do governo anterior para liberar joias milionárias recebidas da Arábia Saudita; apologia ao estupro contra a deputada Maria do Rosário, entre outros.

"A lista é grande, são quase 600 processos, mas alguns têm tirado o sono de Bolsonaro pelo risco de levá-lo à prisão, como é o caso da fraude nas carteiras de vacinação e o das joias. Acreditamos sim que em breve Bolsonaro pagará por todos os seus crimes atrás das grades, é o que esperamos", concluiu Ramazzini.

COM 96% DOS VOTOS VÁLIDOS, BANCÁRI@S DO ITAÚ APROVAM ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO

Em assembleia on-line realizada em 15 de junho, bancári@s do Itaú aprovaram com 96% dos votos válidos três Acordos Coletivos de Trabalho. Os acordos aprovados são válidos para os empregados que atuam na base territorial do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região.

Os ACTs versam sobre os seguintes temas:

• Acordo Coletivo de Trabalho para pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados referentes aos exercícios de 2023 e 2024. O ACT da PCR prevê um reajuste agora em 2023 de 5,98% sobre o valor pago em 2022, que neste ano passa a ser R$ 3.515,00. Os valores referentes à PCR serão creditados em setembro, junto com a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Para 2024 o reajuste será feito pelo índice que for conquistado pela categoria na Campanha Nacional de 2024;

• Acordo Coletivo de Trabalho para concessão de Bolsas Auxílio-Educação e Acesso à Plataforma Digital de Treinamentos para o exercício de 2023 e 2024. O programa de bolsa auxílio-educação 2023/2024 prevê que o banco concederá 5.500 bolsas até o valor máximo de R$ 550,00, sendo 4.500 para bancárias e bancários, de primeira graduação e as 1.000 restantes para funcionários da holding;

• Acordo Coletivo de Trabalho que regulamenta o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho 2023 e 2024, a serem celebrados com as empresas do Conglomerado Itaú Unibanco acima nominadas.

SAFRA DEMITE BANCÁRI@S POR NÃO CUMPRIMENTO DE METAS ABUSIVAS

A onda de demissão em massa chegou ao banco Safra que, recentemente, dispensou 147 bancári@s, a maioria da Top Adviser, por não cumprimento de metas abusivas, de acordo com trabalhador@s demitidos.

"Os banqueiros têm uma sede tão grande por dinheiro que ignoram a realidade econômica do país graças à taxa Selic em 13,75%. A economia está estagnada, as pessoas não estão gastando e não estão empreendendo, como bancári@s conseguem vender dessa forma?", ***questionou Wanderley Ramazzini, presidente do Sindicato.***

As demissões aconteceram em meio à campanha do movimento sindical **#MenosMetasMaisSaúde** que tem o objetivo de alertar clientes sobre a pressão sofrida pela categoria e acolher bancári@s que precisem de orientação. **"Diante desse péssimo cenário para o trabalhad@r que precisa lidar com cobranças exageradas e o medo da demissão, o movimento Sindical negociou com Safra e ficou acordado que não haverá mais desligamentos em massa. É uma grande vitória da categoria",** ***concluiu Ramazzini.***

EM ENTREVISTA, EXECUTIVA DO SANTANDER FALA SOBRE DIVERSIDADE E JUROS

A CEO global do Santander Asset, Samantha Ricciardi, concedeu uma entrevista ao Valor Econômico e abordou temas como diversidade e a taxa básica de juros praticada no Brasil. Durante o bate-papo, a executiva afirmou que valoriza a presença das mulheres em cargos diretivos e que tem se esforçado para aumentar ainda mais a presença feminina em cargos de chefia.

De acordo com Samantha, *mulheres ocupam 20%* dos cargos diretivos da gestora de investimentos, apesar de representarem 40% da força de trabalho.

"O discurso das instituições é muito bonito, mas sabemos que na prática é diferente. Essa disparidade de gênero em cargos diretivos também é um desafio a ser enfrentado aqui no Brasil, já que as mulheres representam 60% do quadro de funcionári@s e não estão ocupando cargos de chefia e destaque", ***pontuou*** **Márcio Augusto de Lima,** ***coordenador do Coletivo do Santander do Sindicato.***

Ao citar a taxa básica de juros (Selic), a CEO afirma que as altas taxas atraem investidores que miram esforços em renda física, por uma questão de aversão ao risco e pelo retorno oferecido como pagamento da dívida pública com juros de 13,75%.

As declarações de Samantha confirmam o que o movimento sindical bancário tem argumentado, de que um investidor que lucra com a taxa atual não tem motivos para investir no setor produtivo, o que prejudica a retomada da economia brasileira. **"O Banco Central precisa urgentemente rever sua política monetária para que o país volte a crescer e gere emprego e renda para brasileiros e brasileiras",** ***concluiu Lima.***

Sem resposta! Caixa não atende demanda pelo fim da função por minuto

Em reunião realizada no dia 27 de junho entre o Grupo de Trabalho formado por representantes da Caixa Econômica Federal e d@s empregad@s da instituição para tratar questões específicas d@s bancári@s que exercem funções de caixas, tesoureiros e avaliadores de penhor, o banco não respondeu sobre o fim da designação de função por minuto e retorno das funções efetivas.

Com o intuito de minimizar as ações judiciais, a representação dos trabalhadores também solicitou a inclusão da **"pausa de 10 minutos"** como objeto das Comissões de Conciliação Voluntárias (CCVs) e abordou a questão dos Tesoureiros e outras demandas sem respostas.

"É um desrespeito com a categoria, já que não trouxeram nada de efetivo sobre as principais demandas apresentadas. A função por minuto é uma atividade que não conta para nada na carreira d@s bancári@s, precisa ser extinta o quanto antes", ***explicou*** **Roberto Leite,** ***secretário de Formação e bancário da Caixa.***

Para conferir tudo o que aconteceu no encontro, acesse o QR Code e leia a matéria na íntegra.

FUNCIONÁRI@S DO BB EXIGEM RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS NAS PSOS

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e representantes do Banco reuniram-se no dia 21 de junho para mais uma rodada da mesa permanente de negociações para tratar sobre trabalhador@s que atuam no sistema de Plataforma de Suporte Operacional, o PSO, e o uso de celular pessoal para atendimento de demandas dos serviços.

"A CEBB pediu que o BB mantenha a gratificação aos escriturári@s das PSOs que recebem como Caixa e, além disso, a manutenção das gratificações sobre os salários desses funcionári@s que só está mantida graças a uma liminar, o banco precisa reconhecer esse direito", *explicou* João Cardoso, *secretário de Comunicação do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil.*

Outro ponto de destaque na mesa foi a necessidade de um plano de carreira para aqueles que atuam nas PSOs.

O Banco do Brasil comprometeu-se a retornar sobre as questões apresentadas na primeira semana de julho.

Datas das próximas Mesas permanentes Temáticas:

12/07
Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBB)

20/07
Promoção da Diversidade/Igualdade de Oportunidade

11/09
Plano de Cargos e Salários e Programa Performa

28/09
Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil (Cassi)

SINDICALIZAR-SE É LUTAR POR DIGNIDADE E MANUTENÇÃO DE DIREITOS

A classe trabalhadora viveu um período delicado desde o golpe de 2016 com a aprovação de reformas e retiradas de direitos que impactaram diretamente nas remunerações, inclusive com possibilidade real de ganhos abaixo de um salário mínimo devido ao regime de jornada intermitente.

Graças a um movimento organizado, a categoria bancária conseguiu barrar diversos ataques nos últimos anos, como abertura de agências aos finais de semana.

Pelo contrário, na contramão do que aconteceu com várias categorias, o Comando Nacional conseguiu manutenção de todos os direitos na Convenção Coletiva de Trabalho e, inclusive, avançar em algumas pautas importantes, como a inclusão de novas cláusulas sobre teletrabalho e combate ao assédio sexual e moral.

Tudo isso só foi possível porque a união da categoria faz do Sindicato uma entidade forte e combativa, mas para que o trabalho possa continuar é importante que o time esteja completo.

A sindicalização é um direito e um exercício de cidadania, é através dela que o Sindicato defende o interesse econômico e profissional de seus afiliados.

Sindicalize-se e ajude a viabilizar a luta pela manutenção de todas nossas conquistas!

AUMENTO REAL DOS SALÁRIOS
FIM DOS TRABALHOS AOS FERIADOS
TICKET ALIMENTAÇÃO
ASSISTÊNCIA JURÍDICA
PLR

ACESSE O QR CODE E PREENCHA NOSSA FICHA DE SINDICALIZAÇÃO, UM DIRETOR IRÁ ATÉ VOCÊ PARA RECOLHER SUA ASSINATURA.

Sindicato dos Bancários & Financiários de Guarulhos e Região CUT

JORNAL INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO

Presidente: Wanderley Ramazzini
Secretário de Comunicação: João Cardoso
Jornalista: Ana Paula Almeida
Diagramação: Tarcísio Silva

Tiragem: 2000 exemplares
Contato: (11) 2440-7888
imprensa@bancariosdeguarulhos.com.br
R. Paulo Lenk, 128 - Jardim Zaira

CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO SINDICATO
Adicione o WhatsApp da Assessoria de Comunicação do Sindicato e receba notícias e informações sobre a categoria
11 9.7643-2611
Whatsapp do Jurídico 11 99582-4247